

Estratégias nutricionais na lesão por pressão



Leticia Szulczewski Antunes da Silva¹, Raquel Santiago Hairrman¹, Izabela Rodrigues de Menezes², Carolina de Sousa Rotta³, Joelson Henrique Martins de Oliveira⁴, Alex Sander Cardoso de Souza Vieira⁴, Eli Fernanda Brandão Lopes⁵, Rafael Alves Mata de Oliveira¹, Michael Wilian da Costa Cabanha⁴, Natali Camposano Calças⁶.

¹ Nutricionista residente do Programa de Residência Multiprofissional em Cuidados Continuados Integrados – Área de Concentração: Saúde do Idoso – Universidade Federal do Mato Grosso do Sul (UFMS).

² Fisioterapeuta residente do Programa de Residência Multiprofissional em Cuidados Continuados Integrados – Área de Concentração: Saúde do Idoso – UFMS.

³ Psicóloga residente do Programa de Residência Multiprofissional em Cuidados Continuados Integrados – Área de Concentração: Saúde do Idoso – UFMS.

⁴ Enfermeiro residente do Programa de Residência Multiprofissional em Cuidados Continuados Integrados – Área de Concentração: Saúde do Idoso – UFMS.

⁵ Assistente Social residente do Programa de Residência Multiprofissional em Cuidados Continuados Integrados – Área de Concentração: Saúde do Idoso – UFMS.

⁶ Nutricionista preceptora do Programa de Residência Multiprofissional em Cuidados Continuados Integrados – Área de Concentração: Saúde do Idoso. – UFMS.

<http://www.seer.ufms.br/index.php/pecibes/index>

*Autor correspondente:
Leticia Szulczewski Antunes da Silva, Universidade Federal do Mato Grosso do Sul. Email: leticiaszulczewski@gmail.com

Introdução: As lesões por pressão (LPP) são um problema mundial e são descritas como dano localizado na pele e/ou tecido subjacente, geralmente sobre um osso proeminente, que pode ainda estar relacionado a equipamentos médicos ou outro tipo de dispositivo. Além de piorar a qualidade de vida dos pacientes hospitalizados, a LPP aumenta o tempo de internação e o custo do tratamento. **Objetivo:** descrever as estratégias nutricionais em LPP de um paciente hospitalizado. **Métodos:** paciente de 36 anos, sexo masculino, paraplégico a 3 anos devido acidente em um rio, internou em um hospital de retaguarda para reabilitação e tratamento de duas lesões por pressão em região sacral grau IV, com infiltração, infectadas por bactérias pseudomonas. A ingesta hídrica foi calculada de acordo com a necessidade do paciente, sendo 35 ml por quilo de peso. Foram feitas orientações, já que o paciente não tinha boa adesão ao tratamento nutricional. O paciente encontrava-se desmotivado, frente as lesões que nunca se fecharam, além de se sentir incapaz, frente a sua funcionalidade diminuída. O trabalho foi feito em conjunto com a equipe de enfermagem do setor. **Resultados:** Na admissão paciente apresentou exames bioquímicos e exame físico sem alterações, com preservação de massa muscular, peso aferido de 96 kg, Índice de Massa Corporal de 26,8 kg/m² classificando sobrepeso. Foi ofertada uma dieta hiperproteica (1,4g kg/peso) na consistência livre e adicionado suplemento com 30g de proteína por dia, divididos em 3 horários. Após 50 dias de acompanhamento, o paciente demonstrou adesão ao tratamento, e conseqüentemente melhora na lesão, que teve uma redução da profundidade de 3 cm, diminuição de exsudato seroso e biofilme, e presença de tecido de granulação, além da ausência de infecção bacteriana. Ainda, paciente perdeu 4 kg e circunferências corporais, que auxiliou na motilidade e melhora da qualidade de vida. **Conclusão:** A dietoterapia voltada ao tratamento da lesão por pressão é fundamental para melhoria global na qualidade de vida de pacientes hospitalizados.

Palavras-chave: Lesão por pressão. Reabilitação. Dietoterapia.